

Análise MENSAL

## Mandioca

AGOSTO DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

|                                          | Unidade  | 12 meses | Mês anterior | Mês atual | Varição anual | Varição mensal |
|------------------------------------------|----------|----------|--------------|-----------|---------------|----------------|
| Raiz de mandioca - preços ao produtor    |          |          |              |           |               |                |
| Bahia                                    | R\$/t    | 243,67   | 377,70       | 357,43    | 46,69%        | -5,37%         |
| Mato Grosso do Sul                       | R\$/t    | 326,51   | 421,55       | 494,36    | 51,41%        | 17,27%         |
| Pará                                     | R\$/t    | 383,37   | 402,34       | 403,83    | 5,34%         | 0,37%          |
| Paraná                                   | R\$/t    | 333,60   | 430,80       | 492,44    | 47,61%        | 14,31%         |
| São Paulo                                | R\$/t    | 261,42   | 384,93       | 434,89    | 66,36%        | 12,98%         |
| Fécula de mandioca - preços ao produtor  |          |          |              |           |               |                |
| Mato Grosso do Sul                       | R\$/t    | 1.852,64 | 2.427,63     | 2.771,50  | 49,60%        | 14,16%         |
| Paraná                                   | R\$/t    | 1.904,47 | 2.488,38     | 2.805,86  | 47,33%        | 12,76%         |
| São Paulo                                | R\$/t    | 1.895,13 | 2.480,11     | 2.842,72  | 50,00%        | 14,62%         |
| Farinha de mandioca - preços ao produtor |          |          |              |           |               |                |
| Bahia                                    | R\$/50Kg | 106,27   | 122,28       | 115,69    | 8,87%         | -5,38%         |
| Pará                                     | R\$/50Kg | 194,27   | 192,19       | 198,96    | 2,41%         | 3,52%          |
| Paraná                                   | R\$/50Kg | 70,71    | 87,61        | 98,41     | 39,19%        | 12,33%         |
| São Paulo                                | R\$/50Kg | 67,40    | 85,30        | 96,48     | 43,13%        | 13,11%         |
| Farinha de mandioca - preços ao atacado  |          |          |              |           |               |                |
| Paraná                                   | R\$/50Kg | 75,39    | 92,88        | 96,03     | 27,37%        | 3,40%          |
| São Paulo                                | R\$/50Kg | 158,46   | 136,79       | 128,93    | -18,64%       | -5,75%         |

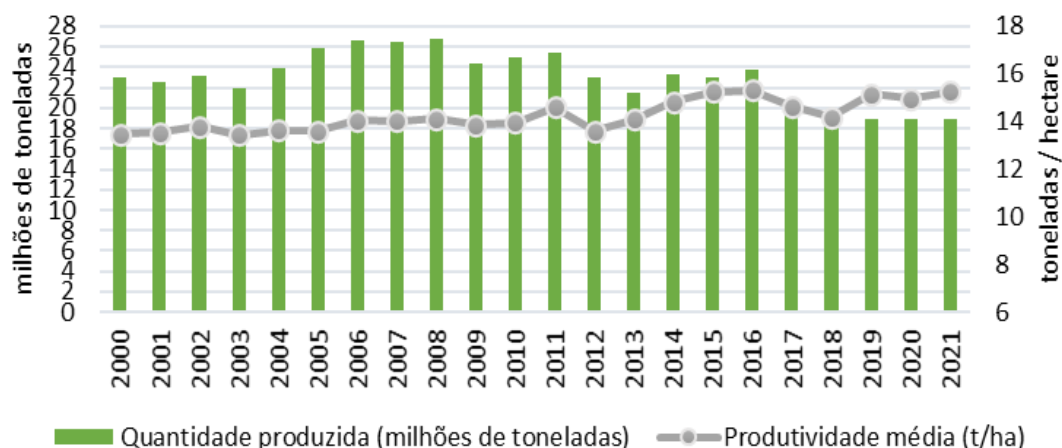
Fonte: Conab / Cepea / Deral

### 1. PRODUÇÃO

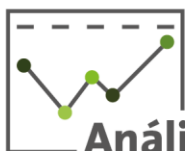
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2021, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA) de agosto/2021, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, é de 18,92 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,31 milhão de hectares.

Se comparada a 2020, cuja produção foi de 18,96 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 0,16%. Houve uma redução de 2,88% na área plantada e 1,94% na área colhida, levando a produtividade ao patamar de 15,22t/h, frente à 14,95t/h em 2020, crescimento de 1,81%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE LSPA de agosto/2021



## Mandioca

AGOSTO DE 2021

### 2. MERCADO NACIONAL

#### 2.1 RAIZ DE MANDIOCA

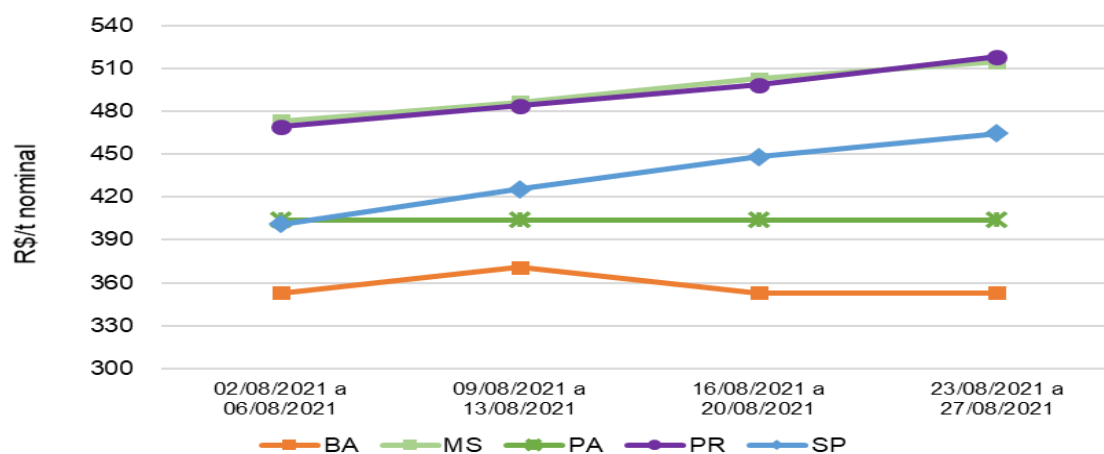
O clima seco e as altas temperaturas registradas na região Centro-Sul continuam afetando a produção de raiz de mandioca. As chuvas foram poucas e esparsas. A umidade do solo esteve bastante baixa e as raízes ficaram com baixo teor de amido. Em algumas regiões, a colheita e plantio foram suspensos enquanto as condições climáticas não melhoram, em outras os produtores priorizaram o plantio de manivas.

Mesmo com o mercado com movimento fraco, as indústrias de fécula e farinha têm procurado aumentar o processamento para formação de estoques. Deste modo, diante da baixa oferta e demanda firme os preços subiram bastante neste mês na região.

A maior alta de preços da raiz de mandioca no mês foi no estado de São Paulo, 15,83%, o preço médio registrado na última semana foi de R\$ 464,73/t. No Paraná, com preços cotados a R\$ 518,09/t na última semana, a alta no mês foi de 10,43%. O Mato Grosso do Sul teve a menor elevação de preços da região, 8,72%, sendo cotada na última semana, em média, a R\$ 514,67/t.

Na região Norte/Nordeste os preços permaneceram estáveis, dentro desse mês. Mesmo com algumas áreas em período de entressafra, a boa oferta permitiu que os preços não variassem significativamente. Na Bahia o preço médio ficou cotado a R\$ 452,92/t, enquanto no Pará ficou a R\$ 403,83

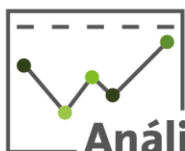
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA  
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

| UF | 02/08/2021 a 06/08/2021 | 09/08/2021 a 13/08/2021 | 16/08/2021 a 20/08/2021 | 23/08/2021 a 27/08/2021 |
|----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| BA | 352,92                  | 370,94                  | 352,92                  | 352,92                  |
| MS | 473,37                  | 486,46                  | 502,95                  | 514,67                  |
| PA | 403,83                  | 403,83                  | 403,83                  | 403,83                  |
| PR | 469,17                  | 483,83                  | 498,67                  | 518,09                  |
| SP | 401,23                  | 425,40                  | 448,21                  | 464,73                  |



## Mandioca

AGOSTO DE 2021

### 2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Nesse mês agosto/2021 houve queda no movimento do mercado de fécula de mandioca, porém os preços do produto se mantiveram em alta. De acordo com informações do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, com os estoques abastecidos, muitos compradores suspenderam as aquisições na expectativa de queda nos preços em função das melhorias climáticas.

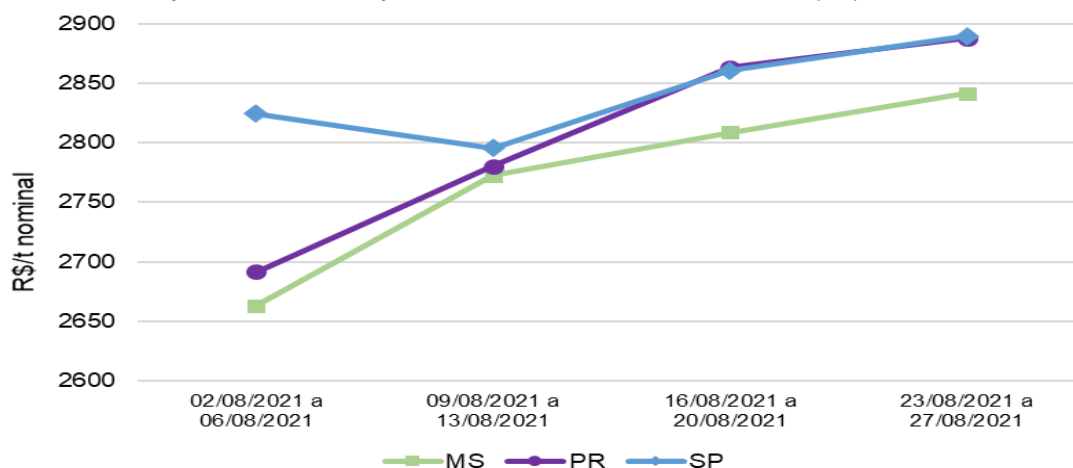
Mesmo tendo diminuído a diferença de preços entre a fécula de mandioca e o amido de milho, os compradores estão priorizando a fécula, a qual tem compensado, principalmente, devido à escassez do amido.

Apesar do fraco movimento do mercado, o custo alto e escassez da raiz de mandioca, a

demanda externa crescente, a expectativa que o amido de milho permaneça em alta e a expectativa de crescimento da produção industrial, são fatores que estão pressionando os preços da fécula.

Em relação ao mês anterior, os preços subiram em média 13,85%. A maior alta registrada nesse mês foi no Paraná, 7,31%, onde a fécula foi negociada na última semana, em média, a R\$ 2.888,04/t. No Mato Grosso do Sul os preços subiram 6,70% e ficaram cotados ao final do mês a R\$ 2.841,54/t. Embora o estado de São Paulo tenha registrado a menor alta, 2,32%, encerrou o mês com o maior valor registrado, média de R\$ 2.899,88/t.

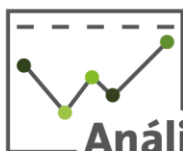
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

| UF | 02/08/2021 a 06/08/2021 | 09/08/2021 a 13/08/2021 | 16/08/2021 a 20/08/2021 | 23/08/2021 a 27/08/2021 |
|----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| MS | 2.663,18                | 2.772,64                | 2.808,67                | 2.841,54                |
| PR | 2.691,28                | 2.780,61                | 2.863,50                | 2.888,04                |
| SP | 2.824,43                | 2.795,53                | 2.861,03                | 2.899,88                |



## Mandioca

AGOSTO DE 2021

### 2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha começou o mês de agosto/2021 com um bom movimento. Os compradores estiveram mais ativos e negócios foram fechados a nível local e com embarques para outras unidades da federação.

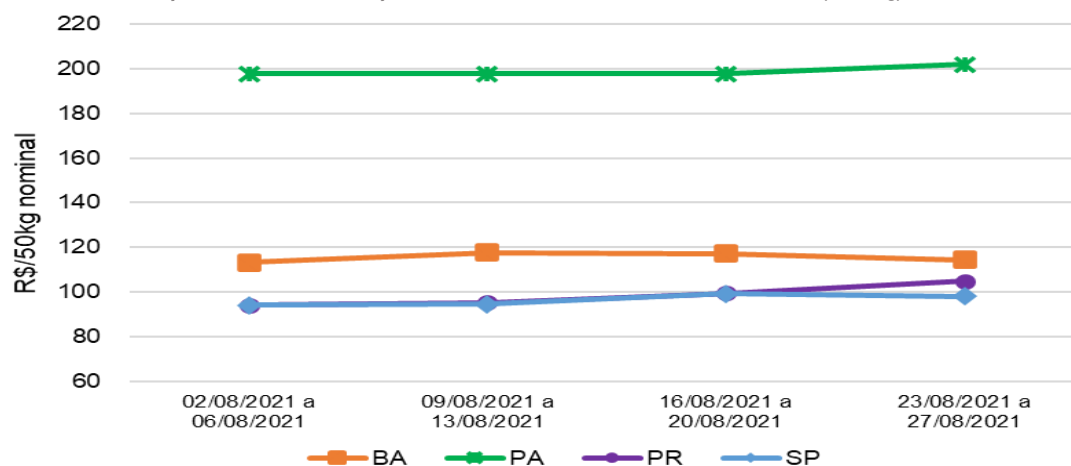
As farinheiras da região Centro-Sul tiveram muita dificuldade em conseguir a raiz de mandioca para processamento, chegando a disputar a matéria-prima com as fecularias. A baixa qualidade das raízes disponíveis tem comprometido a produtividade, limitando ainda mais a produção.

Os compradores têm pressionado os preços, mas, devido ao aumento nos custos de produção, as farinheiras não cederam a pressão e os preços subiram.

No Paraná, os preços da farinha de mandioca subiram gradativamente durante o mês, encerrando cotada na última semana a R\$ 104,93/50kg, alta de 11,54% no mês. Já no estado de São Paulo, a alta foi de 4,29%, fechando cotada a R\$ 98,01/50kg, em média.

Na região Nordeste a oferta de raiz tem sido abundante devido as condições climáticas favoráveis, principalmente na região costeira. Na Bahia os preços subiram, mesmo com uma ligeira queda na última semana, encerrando cotada a R\$ 114,44/50kg, a alta no mês foi de 0,94%. No Pará, os preços subiram 2,11%, cotados na última semana a R\$ 202,08/50kg, em média.

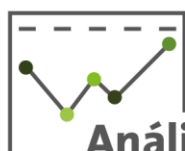
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA  
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

| UF | 02/08/2021 a 06/08/2021 | 09/08/2021 a 13/08/2021 | 16/08/2021 a 20/08/2021 | 23/08/2021 a 27/08/2021 |
|----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| BA | 113,33                  | 117,78                  | 117,22                  | 114,44                  |
| PA | 197,92                  | 197,92                  | 197,92                  | 202,08                  |
| PR | 94,08                   | 95,23                   | 99,42                   | 104,93                  |
| SP | 93,98                   | 94,66                   | 99,25                   | 98,01                   |



## Mandioca

AGOSTO DE 2021

### MERCADO INTERNACIONAL

#### 2.4 BALANÇA COMERCIAL

##### RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

| Mês/ano        | Exportações |                   | Importações |                   | Saldo    |                   |
|----------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|----------|-------------------|
|                | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB | Peso Líquido (kg) |
| Agosto/2021    | 12.155      | 16.004            | 0           | 0                 | 12.155   | 16.004            |
| Julho/2021     | 4.289       | 5.903             | 0           | 0                 | 4.289    | 5.903             |
| Junho/2021     | 8.553       | 10.055            | 0           | 0                 | 8.553    | 10.055            |
| Mai/2021       | 46.818      | 43.527            | 0           | 0                 | 46.818   | 43.527            |
| Abril/2021     | 15.301      | 19.439            | 0           | 0                 | 15.301   | 19.439            |
| Março/2021     | 42.782      | 26.108            | 0           | 0                 | 42.782   | 26.108            |
| Fevereiro/2021 | 3.551       | 3.749             | 0           | 0                 | 3.551    | 3.749             |
| Janeiro/2021   | 20.018      | 20.807            | 0           | 0                 | 20.018   | 20.807            |
| Dezembro/2020  | 9.838       | 11.304            | 0           | 0                 | 9.838    | 11.304            |
| Novembro/2020  | 37.199      | 29.705            | 0           | 0                 | 37.199   | 29.705            |
| Outubro/2019   | 17.138      | 9.802             | 0           | 0                 | 17.138   | 9.802             |
| Setembro/2020  | 50.656      | 58.816            | 0           | 0                 | 50.656   | 58.816            |
| Agosto/2020    | 5.889       | 4.873             | 0           | 0                 | 5.889    | 4.873             |

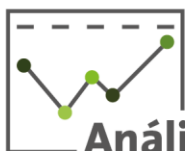
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

As exportações de raiz de mandioca nesse mês de agosto/2021 foram duas vezes maiores que o mesmo período do ano anterior. Com exportações de US\$ 12.155, já acumula saldo positivo no ano de US\$ 153.467.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Portugal (US\$ 4.512); Uruguai (US\$ 3.288); Estados Unidos (US\$ 1.917); e Canadá (US\$ 1.440).

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





## Mandioca

**AGOSTO DE 2021****FÉCULA DE MANDIOCA****QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA**

| Mês/ano        | Exportações |                   | Importações |                   | Saldo     |                   |
|----------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-----------|-------------------|
|                | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB  | Peso Líquido (kg) |
| Agosto/2021    | 2.333.796   | 3.716.563         | 1.691       | 363               | 2.332.105 | 3.716.200         |
| Julho/2021     | 2.408.822   | 3.807.993         | 0           | 0                 | 2.408.822 | 3.807.993         |
| Junho/2021     | 1.833.481   | 3.298.479         | 866         | 450               | 1.832.615 | 3.298.029         |
| Mai/2021       | 1.941.662   | 3.100.558         | 0           | 0                 | 1.941.662 | 3.100.558         |
| Abril/2021     | 1.673.255   | 2.647.346         | 1.923       | 400               | 1.671.332 | 2.646.946         |
| Março/2021     | 1.615.182   | 2.635.492         | 4.693       | 1.000             | 1.610.489 | 2.634.492         |
| Fevereiro/2021 | 1.261.595   | 1.969.591         | 0           | 0                 | 1.261.595 | 1.969.591         |
| Janeiro/2021   | 666.331     | 937.163           | 2.653       | 600               | 663.678   | 936.563           |
| Dezembro/2020  | 996.721     | 1.355.378         | 14.241      | 28.000            | 982.480   | 1.327.378         |
| Novembro/2020  | 1.418.228   | 2.221.468         | 6.543       | 3.000             | 1.411.685 | 2.218.468         |
| Outubro/2019   | 977.688     | 1.509.472         | 14.241      | 28.000            | 963.447   | 1.481.472         |
| Setembro/2020  | 782.387     | 1.306.545         | 28.482      | 56.000            | 753.905   | 1.250.545         |
| Agosto/2020    | 932.438     | 1.547.218         | 19.470      | 29.700            | 912.968   | 1.517.518         |

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Desde fevereiro o saldo das exportações brasileiras está se mantendo na casa dos milhões. Nesse mês de agosto/2021, o saldo da balança comercial foi de US\$ 2.332.105, acumulando o saldo anual de US\$ 13.722.298.

Os cinco maiores compradores de fécula de mandioca brasileira foram: Estados Unidos (US\$ 1.258.655); África do Sul (US\$ 432.000); Bolívia (US\$ 129.253); Colômbia (US\$ 120.078); Reino Unido (US\$ 67.717).

**GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)**

### 3. DESTAQUE DO ANALISTA

As condições climáticas adversas, que ocorrem desde o ano passado e se agravaram neste ano, prejudicaram a produção e a produtividade da raiz de mandioca na região Centro-Sul. O rendimento do amido está baixo. A demanda pelos derivados está fraca, mas as indústrias de farinha e fécula estão tentando manter a produção para comporem estoques, na expectativa de melhora no mercado nos próximos meses, mas a escassez e o baixo rendimento da raiz têm atrapalhado.

Devido a boa disponibilidade de raiz de mandioca existente na região Norte/Nordeste, essa região tem comprado muito pouca farinha produzida no Centro-Sul, permitindo que compradores locais exerçam pressão sobre os preços. As farinhas que estão com suas margens comprometidas pelo aumento dos custos relutam em ceder à pressão.

Já algumas fecularias encontraram um pequeno alívio para a crise interna aumentando as exportações, principalmente para União Europeia e América do Norte, diante das cotações internacionais e do dólar.